



ANGÚSTIA

Já é sabido que muitas são as causas que levam o indivíduo a sentir angústia. O próprio Cristo já padecera desse mal. Se o sentimento for causado naturalmente, pelos entraves que a vida impõe, o ideal é ter fé, e combatê-lo com muita oração. Já se

o caso for patológico, causando desequilíbrio, é necessário procurar a ajuda de um profissional, como explica o espírito Joanna de Ângelis, em psicografia de Divaldo Pereira Franco.

Página 04

▶ Visão Espírita



As criaturas nem sempre estão felizes com o que têm, e algumas passam a cobiçar o que é do próximo, alimentando dentro de si a inveja, que se destaca negativamente como um dos males do século.

Página 03

▶ Bem Coletivo



Os animais são irmãos menores do homem, e merecem toda a consideração, pois eles têm sentimentos, sofrem, e guardam consigo a gratidão por quem lhes quer bem e os alimentam.

Página 07

▶ Palavra Espírita



O autoconhecimento e os pensamentos positivos, advindos da maturidade espiritual, aproximam o ser humano do comportamento correto, afastando-o do mal.

Página 08

▶ Atualidade



População aguarda como o novo Papa Francisco caminhará rumo ao trabalho no bem e nas realizações cristãs.

Página 06

Mais

FIQUE POR DENTRO

Mantenha-se por dentro dos fatos mais importantes que ocorreram nos meses de abril e maio no meio espírita mundial.

página 02

**Distribuição
GRATUÍTA**

Não jogue este jornal em vias públicas



Editorial

A inveja pode ser considerada como um mal, que acomete todas as classes sociais, idade e/ou credo.

Mas por que as pessoas estão tão infelizes com a sua própria vida?

A resposta é mais complexa do que podemos imaginar. Parece que o ser humano não está contente com o que tem, e que só as posses levam à criatura a satisfação, mas ela é momentânea. O capitalismo selvagem e a ganância por bens materiais deixaram alguns valores em segundo plano. Pessoas são capazes de passar por cima das outras para obterem vantagens ou um lugar de destaque.

O difícil é o entendimento de que cada um recebe de acordo com as suas obras. Deus não é injusto, e um grande passo para a evolução espiritual é a aceitação da nossa condição de vida.

Jesus já pregava ao povo: “Orai e vigiai”, e é isso que precisamos fazer – orar para livrar-nos do mal, e vigiar os nossos atos e pensamentos. Tudo que é nosso de direito chegará até as nossas mãos da forma certa, e no tempo de Deus, não no nosso. Sendo assim, espere no Senhor!

Boa leitura!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Coord. Editorial: Rafael Bernardo - contato@rafabernardo.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Revisão: Renata Girodo e Mirian Salvestrin

Receba o jornal em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 5000 exemplares.

Distribuição Gratuita

Fique por dentro

ABRIL

- 01/04/1858 É fundada a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, por Allan Kardec.
- 02/04/1869 Allan Kardec é sepultado no Cemitério de Montmartre.
- 02/04/1910 Nasce Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, MG.
- 04/04/1919 Desencarna Willian Crookes, estudioso inglês dos fenômenos espíritos.
- 11/04/1900 Desencarna, no Rio de Janeiro, Bezerra de Menezes.
- 12/04/1927 Desencarna Léon Denis.
- 14/04/1999 É instituído o “Dia do Consolador”.
- 15/04/1864 Lançado por Allan Kardec “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.
- 18/04/1857 Lançado O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.
- 21/04/1889 Foi fundado, no Rio de Janeiro, o Centro Espírita do Brasil, sendo seu primeiro presidente Adolfo Bezerra de Menezes, que instalou a primeira escola de médiuns junto com Augusto Elias da Silva.
- 22/04/1904 Desencarna Florence Cook, a médium de materializações do Espírito Katie King.

MAIO

- 01/05/1864 O Clero coloca as obras espíritas no índice de livros proibidos.
- 01/05/1880 Nasce, em Sacramento, MG, Eurípedes Barsanulfo.
- 05/05/1927 Nasce, em Feira de Santana, BA, Divaldo Pereira Franco.
- 07/05/1934 A FEB é considerada de utilidade pública pelo decreto lei 4.765.
- 08/05/1952 Nos Estados Unidos, teve início o periodismo espírita mundial, quando foi publicada a primeira folha espiritista: “The Spiritual Telegraph”.
- 22/05/1885 Desencarna Victor Hugo.
- 22/05/1932 Moços espíritos se reuniram em São Paulo e no Centro Espírita Maria de Nazareth. Eles constituíram o primeiro núcleo de mocidades espíritas do Brasil.
- 27/05/1832 Nasce, em São Petersburgo, Rússia, o cientista Alexander N. Aksakof, espírita e diretor de dois jornais de estudos psíquicos.
- 30/05/1431 Joana D’Arc é sacrificada na fogueira pela Inquisição.

PARTICIPE DO JORNAL VERDADE E VIDA

Se você estuda a Doutrina Espírita e tem facilidade para escrever, envie-nos um artigo inédito e ele poderá ser publicado aqui no jornal.*

Envie para: renatagirodo@ig.com.br

* os textos estarão sujeitos a análise prévia



ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência, e contribua com a divulgação do Espiritismo.

O TORPE VÍCIO MORAL: A INVEJA

Dentre muitos males que assolam o mundo moderno, a inveja se destaca por ser extremamente destrutiva e avassaladora. Segundo o dicionário Houaiss, o significado da inveja é o desejo de possuir o que é de outrem, desgosto com o sucesso alheio. Para o Espiritismo, a inveja é um desvio de conduta sério, que compromete a existência corporal, causando débitos espirituais futuros.

Este sentimento consegue deixar o indivíduo sem nenhuma autoestima, acreditando que só as posses do próximo, sejam elas materiais, afetivas e/ou espirituais poderiam torná-lo feliz. O invejoso quase sempre se sente inferiorizado e injustiçado mas, segundo o próprio Cristo, a cada um será dado de acordo com as suas obras, ou seja, é preciso merecimento para que o caminho rumo às conquistas seja concretizado.

A inveja na fase infantil

As crianças, desde muito cedo, desenvolvem a inveja no seu dia a dia. O convívio na escola e o contato com a religião ajudam os pequenos a aprenderem a lidar com este sentimento negativo. Porém, cabem aos pais essas instruções iniciais, orientando os filhos e criando-os com o ensino do Evangelho, para que possam aprender o caminho que devem seguir.

Além do lado espiritual, existe também o moral e psicológico. Nem tudo que a criança quer

a convém, ou os pais podem comprar. Os rebentos precisam ter em mente esses limites, levando em consideração que o brinquedo do coleguinha não o pertence, e não adianta fazer birra, gritar ou se jogar no chão para consegui-



lo. Especialistas explicam que na idade infantil, os pequenos acreditam que tomar o que o outro possui é normal, por isso, precisam ser instruídos com amor, para que a cobiça não se torne um problema na adolescência e maturidade.

Virtudes

Os vícios morais podem e devem ser combatidos por meio das virtudes que ajudam nas batalhas contra as imperfeições. Todos os seres humanos estão sujeitos ao erro, uma vez que os espíritos ainda estão em estágio de aprendizado

e aprimoramento, para futura ascensão.

O Livro dos Espíritos, na resposta à pergunta 893, ditada pelos espíritos superiores a Allan Kardec, explica que “todas as virtudes têm seu mérito, porque todas são sinais de progresso no

caminho do bem. Há virtude sempre que há resistência voluntária à atração das más tendências. Mas o que há de mais sublime na virtude é o sacrifício do interesse pessoal pelo bem do próximo, sem segundas intenções. A virtude mais meritória é aquela fundada na caridade mais desinteressada”.

O Espiritismo prega que os vícios podem ser abolidos da sociedade por meio da reeducação e do processo de transformação moral, os quais só dependem de cada um, pois Jesus deixou o livre arbítrio como oportunidade de regeneração.

A OBRA DE DANTE ALIGHIERI E A INVEJA

A inveja inspirou o escritor Dante Alighieri no segundo livro da Divina Comédia – O Purgatório – de acordo com os considerados “sete pecados capitais” pela Igreja Católica, a criar um local exclusivo no imenso mar de tristeza e desespero, para que esses pecadores pagassem as suas dívidas. Os invejosos eram sentenciados em uma ala específica e, como forma de punição, os espíritos tinham as pálpebras costuradas com fios de arame, pois os olhos é que levavam ao sentimento da cobiça.



**Instrumentos de Paineis
Led's e Acessórios**





Loja Virtual: www.DELTAPECAS.COM.br

11 3229-1744 / 3014-2726

e-mail: vendas@deltatuning.com.br
msn:deltabrasil@hotmail.com

Rua Dr Coutinho Cavalcanti, nº 690 - Jd. Alto Alegre - S. J. Rio Preto-SP

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência, e contribua com a divulgação do Espiritismo.

► Capa

ANGÚSTIA: UM CONFLITO DA ATUALIDADE

O tema “angústia” encontrou grande expressão no Cristianismo, como forma de representação do desamparo do homem diante do que é nomeado como o silêncio e as trevas, que seriam, em última instância, a representação do mal. Nessa perspectiva, é pela fé cristã em Deus que o homem poderá se livrar das aflições da vida terrena, encontrando um caminho libertador. Num importante trecho da Bíblia sobre os jardins de Getsêmani, existe uma referência ao que teria sido o estado máximo da angústia vivida por Cristo. O que aí se expressa é um momento de extrema humanidade e solidão, que se soluciona com a invocação feita a Deus no instante da máxima agonia. Nesse ponto, Jesus ora três vezes, fato que vai servir de modelo a todos os cristãos: é necessário orar continuamente para vencer as atribulações, porque a angústia sempre retorna. No Cristianismo, e em inúmeras outras religiões, a fé é a resposta para o combate à angústia.

A partir da Idade Moderna, com a emergência da noção de indivíduo e de individualismo, o tema “angústia” encontrou seu apogeu na corrente filosófica denominada Existencialismo. O filósofo e teólogo dinamarquês Søren Kierkegaard, considerado seu iniciador, coloca em relevo a ideia de que, assim como Cristo se angustiou até o instante

derradeiro, a experiência da angústia é algo inevitável, sendo indicativa do encontro do homem com um momento crucial em que é colocado à prova diante de uma vasta possibilidade de escolhas. Atrelado a isso, o filósofo conclui que é o encontro com o nada que engendra a angústia, ou seja, o encontro com aquilo que é parte

angústia fenomenologicamente. O autor destaca que a angústia é sempre diante de, e sublinha o caráter de indeterminação, ou melhor, a impossibilidade de determinação daquilo que produz esse estado. Dando continuidade ao pensamento de Kierkegaard, considera que a angústia é aquilo que manifesta o nada.

inferno são os outros”, quando descreve o embate entre uma consciência e outra. Os outros, para Sartre, são todos aqueles que, voluntária ou involuntariamente, nos revelam a nós mesmos. Para Sartre, a angústia é fruto da consciência de responsabilidade diante das escolhas no mundo.

O tema da angústia também



do divino.

Martin Heidegger, outro filósofo de grande expressão do século XX, retoma a temática da existência humana na acepção existencialista Kierkegaardiana e descreve a

Outro importante filósofo existencialista que se dedicou ao estudo da angústia foi o francês Jean-Paul Sartre. Em sua peça teatral escrita em 1944 e intitulada “Entre quatro paredes”, é possível encontrar a sua famosa frase “o

é recorrente na psicanálise. Freud, em sua obra “Inibições, Sintomas e Angústia” (1926), define a angústia como um estado afetivo que tem um caráter acentuado de desprazer, e que é liberado com uma função de evitar a situação traumática ou

Tugão
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência, e contribua com a divulgação do Espiritismo.

DE OU UM MAL DE TODOS OS TEMPOS?

de desamparo originário. Assim, a presença da angústia, segundo Freud, se caracteriza como uma espécie de reprodução de uma experiência primitiva, uma reação a um perigo que já ocorreu, cujo protótipo originário se encontra no trauma do nascimento. No entanto, tomar o nascimento como um protótipo não significa dizer que o trauma do nascimento seja a causa das angústias vividas na vida adulta. Fato é que a angústia surge originalmente como uma reação a um estado de perigo e, por isso, é reproduzida sempre que um estado dessa espécie se repete. Mas o que é a angústia afinal? Freud nos responde que é algo que se sente, ou seja, uma sensação que tem acentuado caráter de desprazer. Destaca, ainda, que há alguns traços que distinguem a angústia de outros afetos como, por exemplo, sensações físicas que podem ser referidas a alguns órgãos específicos do corpo – respiratórios e coração, traduzidos aqui como falta de ar e taquicardia.

O Espiritismo também trata do tema “angústia”. Podemos encontrar esclarecimentos acerca deste assunto na obra “Conflitos Existenciais”, psicografado por Divaldo Pereira Franco, ditado pelo espírito Joanna de Ângelis. O espírito Joanna de Ângelis afirma que, diferentemente da angústia natural, que compreende o desejo de que ocorra o que se aguarda, ou

seja, a expectativa normal em torno dos fenômenos existenciais, e que compõem um quadro saudável na existência de todos os indivíduos equilibrados, a angústia patológica se caracteriza por um grave fato de perturbação e de desequilíbrio, que merece cuidados especiais, observação profunda e terapia especializada.

Segundo Joanna de Ângelis, a pessoa acometida pelo sentimento de angústia patológica apresenta um medo exagerado, e porque não sabe de quê, fica ainda com mais medo, formando um círculo vicioso. Afirma, ainda, que o fenômeno encontra suas raízes profundas na necessidade de reparação da afetividade conflitiva que vem de outras existências espirituais, quando houve desgoverno de conduta, gerando animosidade (nos atuais pais) e necessidade de apoio no espírito endividado, que ora se sente rejeitado. Nesse quadro patológico, a ausência de serenidade para enfrentar os desafios da existência faz com que o comportamento do indivíduo se torne doentio, cheio de expectativas, normalmente perturbadoras, regando incapacidade de ação equilibrada e de desenvolvimento dos valores ético-morais corretos.

O comportamento ansioso, decorrente da angústia, é estimulado por descargas contínuas de adrenalina, o hormônio secretado

pelas glândulas suprarrenais que ativam a movimentação do indivíduo, parecendo vitalizá-lo de energias, mas que logo diminuem de intensidade. Por essa razão, às vezes se torna loquaz, ativo, alternando movimentações que o mantêm em intenso trabalho, nem sempre produtivo, por falta de coordenação e direcionamento. Noutras ocasiões, sofre de inquietação e atormenta-se em estado de mutismo, taciturno, mas interiormente ansioso, tumultuado. Assim, estressa-se com facilidade, em razão da falta de autoconfiança e de harmonia interna. O paciente tende a padecer de transtornos depressivos, quase sempre de natureza bipolar. Muitos ainda tentam disfarçar este quadro patológico através do álcool, tabaco, outras drogas ou, ainda, no sexo desvairado e insaciável, o que, inevitavelmente, lhe complica ainda mais o quadro de insanidade emocional.

No que diz respeito ao tratamento da angústia, Joanna de Ângelis propõe um tratamento especializado através da psicoterapia. A autora se vale do conceito psicanalítico do inconsciente para explicar que os distúrbios da angústia

se dão como liberação dos dramas íntimos que jazem no inconsciente profundo, arquivados no perispírito, e que afetam o sistema emocional. Ressalta, ainda, que psicoterapeutas hábeis conseguirão detectar as causas atuais da angústia liberando, pouco a pouco, o paciente, através da confiança, encorajando-o para os cometimentos saudáveis. Os psicanalistas, diz a autora, poderão reconduzir o indivíduo à experiência infantil, destrinchando as perturbações que não conseguiu digerir no período de sua ocorrência.

Por fim, a autora enfatiza a importância da Doutrina Espírita como auxiliar no tratamento da angústia patológica. Ressalta as leituras edificantes, propiciadoras de renovação mental e emocional, aplicações da bioenergia por meio dos passes e da água fluidificada, que restauram o campo vibratório e revitalizam as células. Destaca, ainda, o hábito da oração e o cultivo dos pensamentos dignificantes como o coroamento do processo curativo para o encontro da saúde da paz.

maithepsico@gmail.com

▶ Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

ASSESSORIA ESPECIALIZADA EM CONDOMÍNIOS

Aprimorando-se a cada dia na assessoria a condomínios pelo sistema de "co-gestão"

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro nº 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência, e contribua com a divulgação do Espiritismo.

O QUE SE ESPERA DO NOVO PAPA?

O conhecido jornalista André Trigueiro publicou no portal www.g1.globo.com/platb/mundo-sustentavel/, no dia seguinte à escolha do novo Papa, expressivo texto com o título “O que se espera de um Papa com esse nome?”.

O referido texto traz importantes reflexões sobre os novos rumos da Igreja Católica, especialmente considerando a escolha do nome Francisco, homenageando Francisco de Assis para compor seu pontificado. Destaco pequenos trechos do jornalista, recomendando aos leitores lerem o texto na íntegra, pela expressiva reflexão apresentada. Diz o jornalista, após considerar que o cardeal Jorge Bergoglio bem poderia se inspirar no exemplo de Assis para promover mudanças na forma de administração do patrimônio e imenso rebanho do Catolicismo:

1 – “(...) Francisco de Assis veio ao mundo há oito séculos para constranger a opulência e poder político de uma Igreja que se afastara dos princípios mais elementares do Evangelho de Jesus. Como líder espiritual e chefe de Estado, o Papa Francisco poderia dar o exemplo de austeridade sem precedentes na forma como a Igreja realiza suas compras, planeja suas obras físicas, organiza eventos e cerimônias, define logísticas de viagem e hospedagem, enfim, tudo o que represente consumo e posse de bens (...);”

2 – “(...) Francisco de Assis é conhecido como o protetor dos animais, a quem sempre consagrou respeito e veneração. No mundo moderno, animais das mais variadas

espécies ainda sofrem toda sorte de violência. (...) Papa Francisco tem a preciosa chance de denunciar tudo isso e defender protocolos éticos de criação, transporte e abate de animais, bem como a proteção das



Imagem: <http://catocosta.blogspot.com>

espécies silvestres (...);”

3 – “(...) Francisco de Assis também é conhecido como o padroeiro da ecologia. No ‘Cântico das Criaturas’, eternizou a sacralização da natureza em suas múltiplas formas e expressões. O Papa Francisco tem a chance de reeditar o ‘Cântico das Criaturas’ – versão século XXI – de forma ainda mais contundente em defesa da vida. Pode exercer sua enorme influência em favor dos recursos naturais não renováveis e dos ecossistemas ameaçados de extinção (...);”

4 – “(...) A abnegação em favor dos pobres – que o levou inclusive a renunciar a todos os bens e viver como eles – fez de Francisco de Assis um legítimo representante da caridade, do amor ao próximo e da abnegação de si mesmo em favor

dos valores espirituais. Hoje, sabe-se que as principais vítimas das mudanças climáticas, da escassez de água doce e limpa, da destruição da biodiversidade e de todas as manifestações de desequilíbrio

ecológico em diferentes pontos do planeta são justamente os mais pobres. O Papa Francisco tem, portanto, a oportunidade de conjugar em um mesmo movimento apostólico as lutas em favor da inclusão social e do meio ambiente (...);”

5 – “(...) Ele é o líder espiritual de 1,2 bilhão de pessoas. O que disser, o que fizer, o que escrever, seus gestos, suas companhias, hábitos e comportamentos, risos e reprovações terão repercussão imediata mundo afora. Usar isso em favor dos valores franciscanos – humildade, simplicidade, fraternidade, abnegação em favor dos pobres, etc. – fará toda a diferença;”

6 – “O Papa Francisco terá vez, voz e voto nos encontros

multilaterais da ONU que discutem os rumos do planeta. O novo Papa pode tornar o Vaticano ainda mais ativo e presente nesses debates, qualificando seus negociadores e mobilizando católicos do mundo inteiro a acompanhar os rumos desses acordos (...);”

7 – “(...) O Papa Francisco poderá promover ajustes em favor da ecoeficiência. Consumo inteligente de água e energia, segregação de resíduos, compras públicas sustentáveis, frota de veículos mais econômica (quem sabe uma versão elétrica do papamóvel?) são medidas que podem ser otimizadas no Vaticano e estimuladas pelas paróquias do mundo inteiro (...);”

E conclui com sabedoria: “seja qual for o rumo que o Papa Francisco decidir tomar, terá pela frente, pelo resto de seus dias (ou de seu pontificado, posto que há o precedente da renúncia) um nome forte, emblemático, pleno de significado que marcará seus passos como o sucessor de Pedro. A simplicidade como guia, a pobreza como referência, a natureza como objeto de veneração e respeito. Que o Papa seja sempre Francisco”.

Realmente trata-se de um vínculo importante com o nobre Francisco de Assis. Todos desejamos o progresso e a felicidade humana. Fazemos votos de ativo trabalho no bem para o novo Papa e rumos renovadores na Igreja, que tem importante função junto à família católica mundial.

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência, e contribua com a divulgação do Espiritismo.

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

SENCIÊNCIA

“Não há diferenças fundamentais entre o homem e os animais nas suas faculdade mentais... Os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor, felicidade, sofrimento”.
(Charles Darwin)

Com esta frase, Darwin está dizendo que os animais são sencientes. Senciência é a capacidade de sentir. Os animais são sencientes, portanto, sofrem e este sofrimento não é só físico, pode ser moral também, ou seja, eles também têm sentimentos - ficam tristes e alegres.

Porém, ainda são considerados como coisas que possuímos. Em relação aos animais, ainda estamos como na época da escravidão, onde o negro era considerado coisa, propriedade, mercadoria.

Victor Hugo compreendeu: “primeiro foi necessário civilizar o homem em relação ao próprio homem. Agora é necessário civilizar o homem em relação à natureza e aos animais”.

Questão 593 de O Livro dos Espíritos: “Pode-se dizer que os animais não agem senão por instinto”?

Resposta – “Isso é ainda um

sistema. É verdade que domina o instinto, na maioria dos animais, mas não vê que agem com uma vontade determinada? *É da inteligência, embora limitada*”.
(grifo meu)



Parece-me óbvio que os animais são seres sencientes. Sentem fome, sede, medo, dor, frio, alegria. Mas, não pensava assim René Descartes (1596-1650), aquele famoso filósofo francês que concluiu: “penso,

logo existo”. Ele dizia que os animais são máquinas sem alma. Dizia que, se não pensam, não sentem dor. Ao que Voltaire, outro filósofo francês, rebateu: “Que ingenuidade, que pobreza

de espírito, dizer que os animais são máquinas privadas de conhecimento e sentimento, que procedem sempre da mesma maneira, que nada aprendem, nada aperfeiçoam! Será porque falo que julgas que tenho sentimento,

memória, ideias? Pois bem, calome. Vês-me entrar em casa aflito, procurar um papel com inquietude, abrir a escrivania, onde me lembro tê-lo guardado, encontrá-lo, lê-lo com alegria. Percebes que experimentei os sentimentos de aflição e prazer, que tenho memória e conhecimento. Vê com os mesmos olhos esse cão que perdeu o amo e procura-o por toda parte com ganidos dolorosos, entra em casa agitado, inquieto, desce e sobe e vai de aposento em aposento e enfim encontra no gabinete o ente amado, a quem manifesta sua alegria pela ternura dos ladridos, com saltos e carícias. Bárbaros agarram esse cão, que tão prodigiosamente vence o homem em amizade, pregam-no em cima de uma mesa e dissecam-no vivo para mostrarem-te suas veias mesentéricas. Descobres nele todos os mesmos órgãos de sentimentos de que te gabas. Responde-me maquinista, teria a natureza entrosado nesse animal todos os órgãos do sentimento sem objectivo algum? Terá nervos para ser insensível? Não inquires à natureza tão impertinente contradição”.

VR VIDRAÇARIA RIO PRETO
Desde 1979
Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia
Fone/fax: **(17) 3227-6784**
www.vidracariopreto.com.br E-mail: vidracariopreto@uol.com.br

Você merece o melhor, merece Widex!

Simplesmente
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

R. Antônio de Godoy, 4441 - Redentora - Rio Preto - Central de Atendimento: 17 3232.9977



MATURIDADE ESPIRITUAL

Na consciência humana, vibram potências de grandezas indescritíveis a serem expressas pela linguagem comum, cabendo ao homem, na condição de espírito criado para a eternidade, assenhorear-se de si mesmo através da sua disciplina, conquista esta lograda através de sua maturidade espiritual.

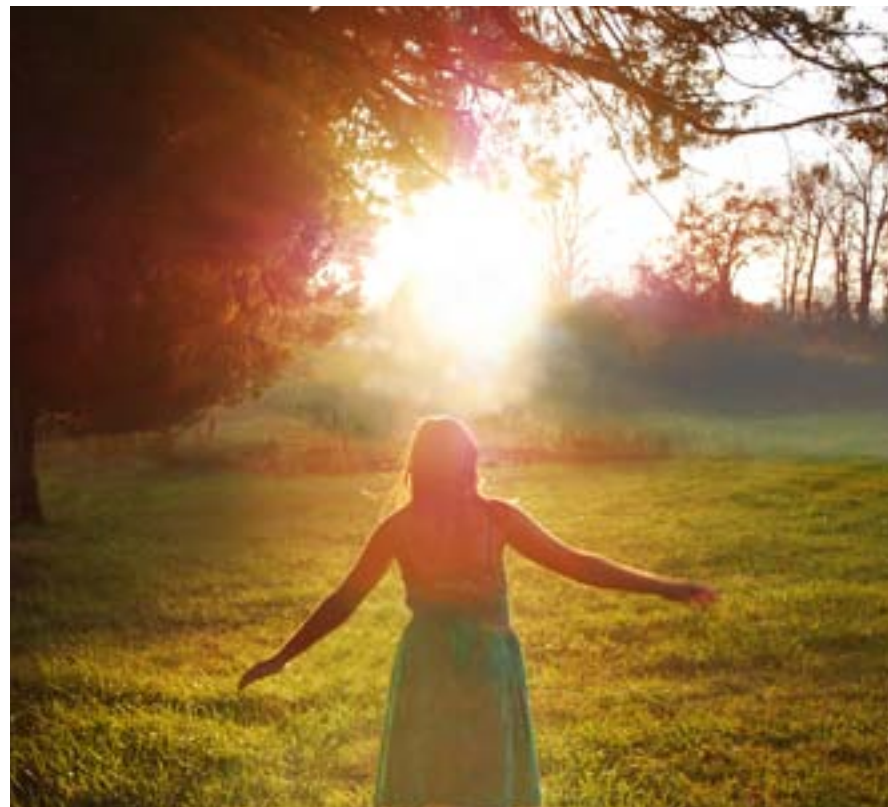
A vontade, alavanca geradora da ação que desencadeia e impulsiona as forças criadoras do nosso mundo íntimo, eleva-nos à contemplação das vibrações mais sublimes.

Por outro lado, a indisciplina interior que ainda une a criatura aos grilhões dos desequilíbrios, excessos e invigilâncias de toda sorte, talham, na espécie humana, sofrimentos devastadores no reduto da alma, ocasionando as desorganizações somáticas, ou segundo a nomenclatura da ciência acadêmica, as chamadas doenças.

Quantos são os que ainda alimentam de maneira descontrolada as predisposições viciosas, arrastando-se aos lamaçais das perturbações e dos desequilíbrios?

Cristo insistia na prática do autoconhecimento, convidando-nos à conquista do ¹“Reino de Deus”. Kardec, por sua vez,

indagou os espíritos superiores na questão 919, de “O Livro dos Espíritos”: “²[...] Qual o meio mais prático e eficaz de se melhorar nesta vida, e resistir aos arrastamentos do mal?”. A resposta dos espíritos



soou como afirmativa: “³[...] Conhece-te a ti mesmo”; pois somente aquele que permite tal conquista interior atinge o estado de libertação da alma sofrida e marcada por suas sucessivas

jornadas rumo à evolução.

⁴“Conhecereis a verdade e ela vos fará livres...”. O Mestre Galileu era enfático em tal afirmativa.

E nós, o que estamos cultivando

vibra o reino de Deus interior, cabendo, portanto, a cada um de nós, o dever de trilhar rumo ao autoconhecimento, estimulando a vontade pela busca das grandes verdades inefáveis.

O despertar deste homem novo que carregamos adormecido na consciência emerge de acordo com as nossas conquistas espirituais e a compreensão das leis morais. Assim, vamos disciplinando a qualidade dos nossos pensamentos e purificando as emanções das nossas vibrações, pois como nos afirma Emmanuel, ⁵“nosso pensamento cria a vida que procuramos... a mente é o espelho da vida em toda parte”.

Que o amor infinito de Jesus seja cultivado a cada instante em nossos corações, para que venham render os frutos das boas ações por nós praticadas.

Referências:

- 1 - Evangelho de Mateus - Cap. 6. v33
- 2 - Questão 919 - O Livro dos Espíritos, Allan Kardec
- 3 - Questão 919 - O Livro dos Espíritos, Allan Kardec
- 4 - Evangelho de João - Cap. 8. v32
- 5 - Pensamento e Vida, Emmanuel – Psicografia: Francisco Cândido Xavier

no terreno do nosso mundo íntimo? Quais são os resultados do nosso adiantamento moral? Estou interessado em meu progresso espiritual? São questões para nossa própria autoavaliação.

Na intimidade de cada ser,

AGROMETAL

Tudo que você precisa!

Elétricos

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br

CAMPANHAS • LANÇAMENTO DE PRODUTOS
DESENVOLVIMENTO DE MARCA • AÇÕES ESTRATÉGICAS

FÓRMULA PPM
resultado criativo

11 3014.0588 • www.formulappm.com.br